

RENDA E DESENVOLVIMENTO: Empresa Samarco apoia produção de mel e incentiva a geração de renda em Catas Altas



O projeto busca impulsionar o empreendedorismo rural e o desenvolvimento da região, a partir da organização da cadeia produtiva do mel e seus derivados.

A Samarco firmou parceria com a Associação de Apicultores e Meliponicultores de Catas Altas, no último mês, com o objetivo de incentivar a geração de renda por meio de práticas sustentáveis e visando o fortalecimento da atividade no município. O projeto busca impulsionar o empreendedorismo rural e o desenvolvimento da região, a partir da organização da cadeia produtiva do mel e seus derivados. A iniciativa envolve capacitações, assistência técnica, apoio à comercialização e valorização dos produtos apícolas, como mel, própolis, cera e itens da meliponicultura (criação de abelhas sem ferrão), deverá beneficiar cerca de 60 pessoas.

Como parte fundamental da estruturação do projeto, a Samarco cedeu uma área da Fazenda Guarda Mor, de compensação florestal, próxima ao Morro D'Água Quente, para a instalação dos apiários da associação. A cessão representa não apenas um incentivo direto à apicultura, mas também um reforço às ações de preservação ambiental, ao evitar ocupações irregulares e queimadas em áreas naturais.

Para o presidente da Associação de Apicultores e Meliponicultores de Catas Altas (AAMCA), Matheus Henrique Nazareth, a iniciativa é mais do que um incentivo à uma fonte de renda alternativa para a comunidade. "A Samarco está incentivando o sonho dos associados de desenvolverem a atividade na região", destaca.

"Para nós, apoiar projetos como o de apicultura é investir em desenvolvimento social, econômico e ambiental de forma integrada e sustentável. Essa parceria reforça nosso papel como agente de transformação nos territórios onde atuamos", afirma Guilherme Louzada, especialista em Desenvolvimento Socioinstitucional.

O projeto é uma alternativa de diversificação econômica para a região de Catas Altas, um município historicamente ligado à mineração. A expectativa é que o turismo também seja beneficiado, à medida que a apicultura pode ser integrada a roteiros culturais e ecológicos, valorizando os produtos da região.

Foto: Samarco / Arquivo

